

DEFESA DE DIREITOS

2015: um ano de muitas lutas!

O ano mal começou e os trabalhadores já tiveram que ir às ruas para lutar contra as medidas provisórias (MPs) 664 e 665, que dificultam o acesso a benefícios como o seguro-desemprego ao triplicar o período necessário de tempo de serviço para que o trabalhador receba o auxílio. Há mudanças também para quem recebe pensão por morte. O governo vai instituir um prazo de “carência” de 24 meses de contribuição do segurado para que o dependente acesse o recurso.

Contra estas medidas provisórias e outros ataques à classe trabalhadora as centrais sindicais realizaram um ato no dia 28 de janeiro e estão convocando uma nova marcha unitária nacional em 26 de fevereiro.

Também no início de 2015 ocorreu o aumento das tarifas de ônibus e trens em São Paulo e outras cidades.

Em Campinas, a passagem subiu de R\$ 3,30 para R\$ 3,50, encarecendo ainda mais o uso do transporte para a população. Diante disso, os movimentos também têm ido às ruas.

Outra grave crise que atinge a população é a da má gestão da água em São Paulo. Mesmo estando informado das previsões sobre uma possível falência no setor hídrico desde 2009, o governo Geraldo Alckmin (PSDB) não fez os investimentos necessários, preferindo repassar lucros para acionistas da Sabesp. O agravamento da ausência de chuvas já trouxe falta de água, racionamento e muitas dificuldades para a população, principalmente os mais pobres.

Na lista de retrocessos, neste dia 1º de fevereiro tomou posse o novo Congresso Nacional e foram eleitos os presidentes da Câmara e do Senado. Eduardo Cunha (PMDB-RJ) foi

escolhido pelos deputados e Renan Calheiros (PMDB-AL) foi reconduzido ao posto de presidente do Senado. Com isso, o PMDB mantém o comando do Legislativo Federal pelos próximos dois anos, num Congresso ainda mais conservador, com menos representantes dos trabalhadores, movimentos sociais, mulheres e negros e indígenas.

Temos um cenário difícil para os trabalhadores. É preciso unidade da classe para continuar a luta e manter e ampliar as conquistas. A categoria precisa avançar na mobilização pelas reformas progressistas e contra o endurecimento do governo.

- ***Nenhum ataque aos direitos trabalhistas!***
- ***Por uma gestão responsável dos recursos públicos!***
- ***Seguiremos juntos neste ano de muitas mobilizações!***

Fasubra reafirma importância da mobilização e convoca XII Congresso para maio

Em dezembro do ano passado foi realizada a Plenária Estatutária da FASUBRA, que convocou para os dias 4 a 8 de maio de 2015 o XXII Congresso da Federação (CONFASUBRA). O evento acontecerá na cidade de Poços de Caldas (MG).

Cada sindicato poderá eleger 01 (um) delegado para cada 100 trabalhadores na base, e respectivos suplentes. Os participantes podem ser eleitos em assembleia até o dia 17 de abril. O prazo para envio de teses e contribuições sobre os temas em debate no XXII CONFASUBRA é dia 12 de fevereiro.

Foi unânime na Plenária a avaliação que o próximo período será de muita mobilização. Algumas outras definições da Plenária são: construir nacionalmente uma luta política e jurídica contra a implementação do ponto eletrônico, que não cabe na realidade do trabalho das universidades; que a FASUBRA e sindicatos filiados reativem a campanha pela jornada contínua de trabalho, em turnos de 30 horas semanais sem redução de salário, em todos os setores das universidades. Além da organização de um dia de luta em defesa da valorização do ensino e da educação pública.

Retomar a organização das lutas na Unicamp

No final de 2014, o STU se reuniu com a reitoria para discutir a isonomia e a quebra dos compromissos da reitoria sobre esta questão. O reitor insistiu no “argumento” do alto comprometimento orçamentário com a folha de pagamentos para não cumprir a promessa formal assumida com os trabalhadores. Mas na última reunião do Conselho Universitário do ano passado, quando foi aprovado o orçamento para 2015, Tadeu afirmou que a Universidade economizou o equivalente a “uma Fazenda Argentina” desde que ele assumiu o comando da Unicamp.

Os servidores presentes ao Consu registraram protesto contra o atraso no calendário estabelecido por Tadeu

em 2013 para efetivar a isonomia salarial com a USP, que vence em 19 de abril.

A exemplo de 2014, quando a greve de 115 dias garantiu o respeito à nossa data-base e o reajuste, esse ano também será de muita luta. A mobilização começou com os membros do Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria participando no ato organizado pela Federação das Associações e Departamentos de Aposentados do Estado de São Paulo (FAPESP), na cidade de Aparecida do Norte, em comemoração ao Dia dos Aposentados (24 de janeiro) e em repúdio às MPs que retiram direitos.

A categoria participará da luta conjunta da classe trabalhadora con-

tra os ataques e, aqui na Unicamp, além da luta pela isonomia, vai novamente estabelecer uma negociação sobre a data-base. Não aceitaremos o arrocho sobre os trabalhadores e lutaremos para avançar na pauta. Por exemplo, não houve reajuste no vale-alimentação, que é uma conquista da categoria, e a reitoria sequer explicou o motivo do congelamento.

Por isso, a diretoria do STU já retomou suas reuniões e está preparando o seminário sobre a carreira e as eleições do Conselho de Representantes, para fortalecer a organização.

Fórum das Seis - A coordenação se reúne em São Paulo neste dia 5 para discutir a data-base, orçamento, GTs do Cruesp e outros pontos.

Carnaval terá Bloco de Funcionários da Unicamp

Neste ano os trabalhadores da Universidade decidiram colocar na rua o Bloco Carnavalesco dos Funcionários da Unicamp, para comemorar e dar visibilidade às lutas.

O bloco desfilará no dia 7/2 (sábado) na City Banda. O ponto de encontro será às 14h30 no teatro do Centro de Convivência em frente ao City Bar. Quem quiser adqui-

rir a camiseta do bloco - que custa R\$ 15,00 - deve procurar a diretoria do STU Renata Prates (telefone: 99351.7193) até às 17 horas de hoje. O Bloco tem o apoio do STU.

Eleição do CR e seminário sobre a carreira

A diretoria do STU decidiu em reunião na segunda-feira (2) que a Coordenação de Organização de Base se reunirá essa semana para definir o calendário das **eleições para o Conselho de Representantes**. As unidades devem iniciar a discussão pois o CR é uma instância fundamental na organização dos trabalhadores, fazendo a ponte do sindicato com os locais de trabalho.

Também nessa semana, a Coordenação de Carreira apresentará o calendário do **Seminário sobre Carreira** que será realizado pelo sindicato com as presenças de representantes da Fasubra, Sintusp e Sintunesp. O objetivo é avaliar e construir propostas que levem em conta a realidade da Unicamp, pautadas na isonomia nos pisos e em conceitos que valorizem o serviço público.

Nesta 6ª tem reunião com o novo Jurídico do STU

Nesta sexta-feira (6/2) o advogado do sindicato, dr. Cremasco, participará de uma reunião com servidores para discutir temas como desaposentação, FGTS e ação da URV (às 11h30 no auditório da DGA).

Plantões semanais do Deptº ocorrem às quintas-feiras pela manhã, no sindicato. É necessário agendar atendimento por telefone ou pelo e-mail <juridico@stu.org.br>.